



EBITDA cresce 31% e atinge R\$165,1 milhões no 1T08

Florianópolis – Santa Catarina, 15 de maio de 2008 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding do setor de energia para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 31 de março de 2008 e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 1º trimestre de 2007 (1T07), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- A receita operacional líquida da Celesc no 1T08 alcançou R\$ 928,0 milhões, um crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2007. O crescimento do mercado de energia elétrica e os efeitos da Receita Operacional Líquida da SCGás (R\$ 119,6 milhões) foram os principais motivos dessa evolução;
- O volume de energia vendido pela Celesc atingiu 3.714 GWh no 1T08, crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente influenciado pela recuperação do consumo da classe industrial e tendência de crescimento das classes rural e comercial;
- A razão entre energia vendida (MWh) e empregados apresentou crescimento de 6,2% e a proporção entre consumidores e empregados também apresentou melhoria e cresceu 5,4% em relação ao 1º trimestre de 2007;
- O EBITDA alcançou R\$ 165,1 milhões no 1T08 ante R\$ 126,2 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA evoluiu 1,9 pontos percentuais entre os períodos comparados, refletindo especialmente a contribuição do resultado da venda de gás (SGGás);
- Os investimentos da Celesc totalizaram R\$ 48,7 milhões no 1T08, preponderantemente direcionados para o sistema de distribuição. Em março, a Companhia anunciou interesse em desenvolver projetos, em parceria, na área de geração de energia para os quais projeta investimentos de R\$ 320 milhões entre 2008-2011, com recursos próprios e financiamentos.
- A Celesc manteve uma posição financeira confortável ao final de março de 2008, com caixa líquido de R\$ 292,7 milhões.

Principais Indicadores

R\$ milhões	1º Trimestre		
	2008	2007	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.391	1.270	9
Receita Operacional Líquida	928	793	17
Despesas Operacionais	(799)	(693)	15
Resultado Operacional (EBIT)	129	100	29
EBITDA	165	126	31
Lucro Líquido	76	132	(42)
Investimentos	49	107	(54)
Energia Vendida (GWh)	3.714	3.520	6
MWh/Empregado	952	896	6
Consumidores/Empregado	563	534	5

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

Cot. da Ação PNB CLSC6 em 31/03/08

R\$ 43,20/ação

Valorização da Ação no 1T08

CLSC6: 1,6%
Ibovespa: -4,6%

Valor de Mercado em 31/03/08

R\$ 1,6 bilhão
US\$ 0,9 bilhão

Base Acionária em 31/03/08 (milhares)

Ordinárias: 15.527
Pref. Classe A: 52
Pref. Classe B: 22.992
Total: 38.572

Free Float: 75,1%

Outros Indicadores em Mar/2008

Val. Empresa / EBITDA (12m): 2,1x
LPA (R\$/ação) 2,0
VPA (R\$/ação) 39,7
Cot./VPA: 1,1x

Para maiores informações, favor acessar o website www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo R. Schuhmacher
Tel: (55-48) 3231-5100
aldors@celesc.com.br

FIRB
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS

Fernando Campos
Tel: (55-11) 3897-6857
fernando.campos@firb.com

A Celesc

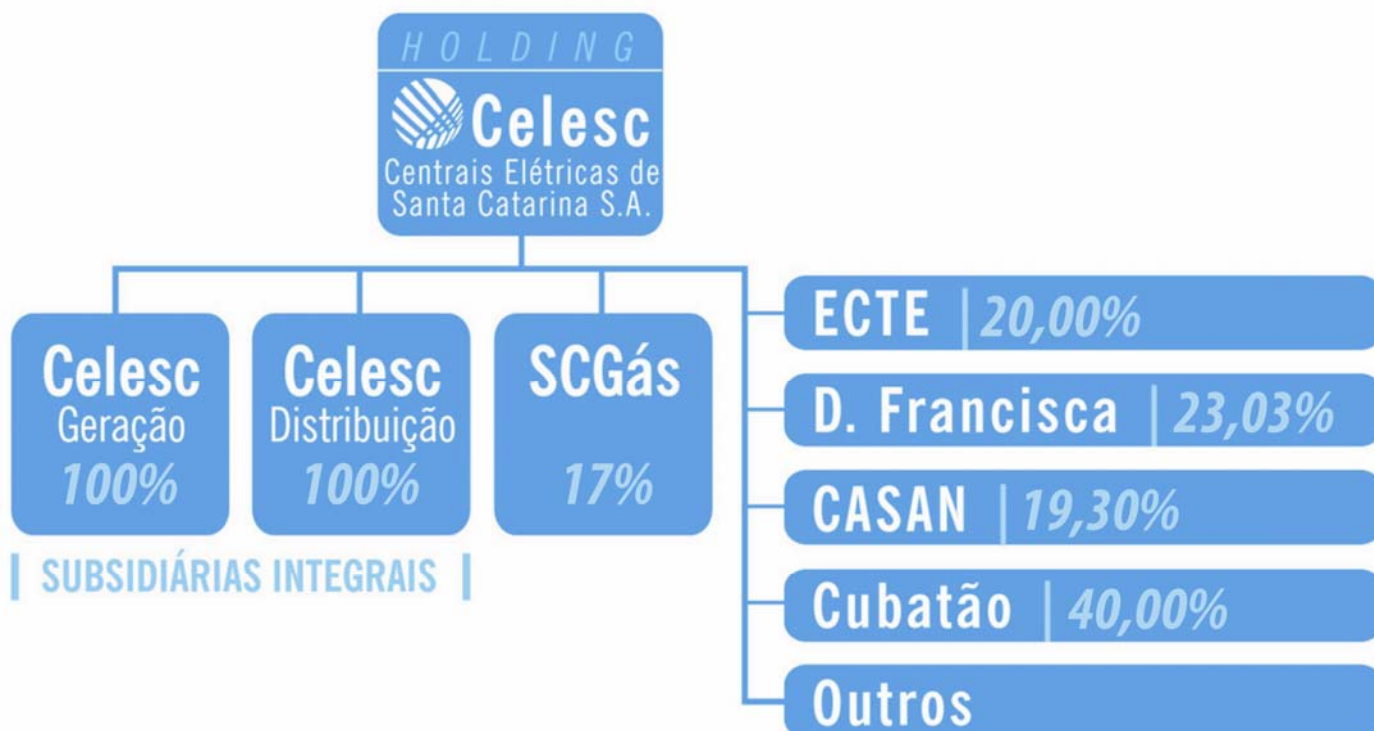
- A Celesc é a concessionária de energia elétrica que responde pela prestação de serviços para **92%** do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por **262** municípios do Estado de em Santa Catarina – que conta com 293 municípios – além do município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 82,62 MW.
- Desde setembro de 2007, quando assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina, a Celesc atua também no segmento de distribuição de gás canalizado. A SCGás conta com 707,5 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes.
- A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém **50,18%** das ações ordinárias.

Estrutura Societária

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina com 50,18% das ações ordinárias, é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A..

Em setembro de 2007, a Celesc S.A. assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina – SC Gás, adquirindo 51% do capital votante da Cia., o que corresponde a 17% do capital total.

A estrutura societária abaixo ilustra as empresas controladas pela Celesc S.A. bem como as participações minoritárias que a holding mantém em atividades relacionadas.



A **Celesc Geração S.A.** administra a operação de 12 Usinas, localizadas nos municípios de Joinville (PCH Pirai), Schröder (UHE Bracinho), Blumenau (PCH Salto), Rio dos Cedros (PCH Cedros e UHE Palmeiras), Campos Novos (PCH Ivo Silveira), Mafra (CGH São Lourenço), Angelina (PCH Garcia), Lages (PCH Caveiras), Curitibaanos (PCH Pery), Faxinal dos Guedes (PCH Celso Ramos) e Videira (CGH Rio do Peixe), que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 82,62MW. No momento, a subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

Usinas	Município de Localização	Capacidade Instalada (GWh)	Termo Final de Concessão
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros - SC	24,40	7/11/2016
UHE Bracinho	Schroeder - SC	16,50	7/11/2016
PCH Garcia	Angelina - SC	8,90	7/7/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros - SC	8,40	7/11/2016
PCH Salto	Blumenau - SC	6,30	7/11/2016
PCH Gov. Celso Ramos	Faxinal dos Guedes - SC	5,40	23/11/2021
PCH Pery	Curitibaanos - SC	4,40	9/7/2017
PCH Caveiras	Lages - SC	4,00	10/7/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos - SC	2,60	7/7/2015
PCH Pirai	Joinville - SC	0,78	7/11/2016
CGH Rio do Peixe	Videira - SC	0,52	(*)
CGH São Lourenço	Mafra - SC	0,42	(*)
TOTAL		82,62	

(*) Estas usinas de potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

A **Celesc Distribuição S.A.** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de consumidores, em uma região de economia bastante diversificada e intensa atividade industrial, comercial e de serviços públicos. No final de março de 2008, a Celesc Distribuição possuía 124.999,37 km de linhas de distribuição e 4.488,46 de linhas de transmissão, além de 100 subestações de transmissão e 25 subestações de distribuição.

A **SCGás** comercializa e distribui 1,6 milhão de metros cúbicos diários de gás natural para 323 clientes em 39 municípios catarinenses. Ao final de março de 2008, a SCGás contava com 707,5 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes.

Desempenho Operacional

Energia Comprada

No 1º trimestre de 2008, a energia necessária para o atendimento do mercado cativo da Celesc foi de 4.168 GWh, representando um acréscimo de 29% em relação ao 1T07 (4.051 GWh). A maior parte da energia comprada foi adquirida da Tractebel Energia S.A. e da Eletrobrás (Itaipu), cada uma delas respondendo por 27,6% das necessidades, e da Copel (21,5%). A parcela proveniente da geração própria foi de 136 GWh, o equivalente a 3% das necessidades do mercado.

No trimestre, as perdas técnicas e comerciais atingiram 456 GWh, representando 9,2% do total de energia requerida pela Companhia.

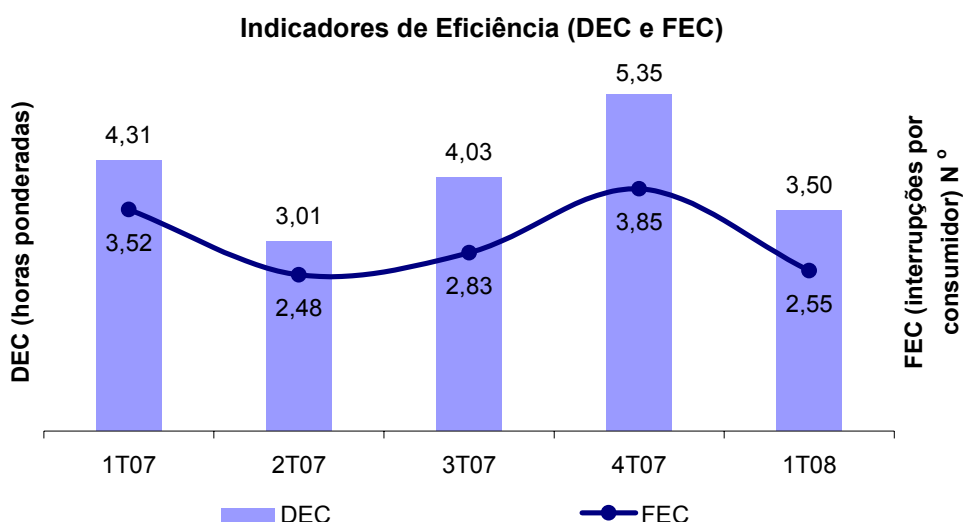
Venda de Energia

A Celesc distribuiu 3.714 GWh no 1T08, um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2007. A classe industrial, que vinha apresentando decréscimo no consumo desde 2006 em razão da migração de consumidores para o mercado livre, reverteu o movimento desde o final de 2007 e destacou-se no 1T08 registrando aumento de 10,7% em relação ao 1T07. A classe rural registrou expansão de consumo de 6,3% no primeiro trimestre de 2008, como reflexo do programa de universalização – Luz para Todos e a classe comercial aumentou o consumo em 3,6%, reflexo do crescimento econômico do estado de Santa Catarina.

Energia Distribuída por Classe de Consumo (MWh)	1º Trimestre		
	2008	2007	Var. %
Residencial	1.009.944	997.112	1
Industrial	1.260.460	1.138.601	11
Comercial	671.532	648.080	4
Rural	455.576	428.476	6
Poder Público	84.158	87.286	(4)
Iluminação Pública	110.805	106.148	4
Serviço Público	65.700	65.072	1
Sub-Total	3.658.175	3.470.775	5
Consumo Próprio	0	3.759	-
Suprimento de Energia	55.508	45.030	23
Total	3.713.683	3.519.564	6

Indicadores de Eficiência do Sistema

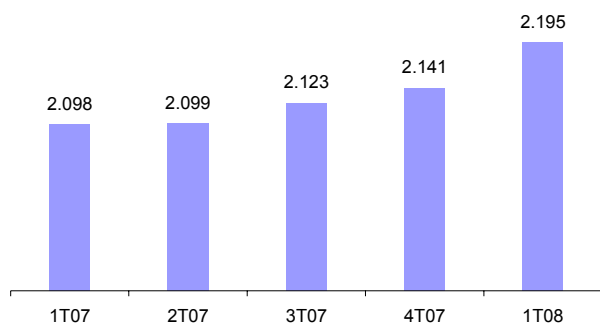
No 1T08, o índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) foi de 3,5 horas e o FEC (número médio de interrupções por unidade consumidora da empresa) registrou 2,55 interrupções. A boa performance reflete os investimentos direcionados para o sistema elétrico da Celesc bem como o comportamento estável do clima.



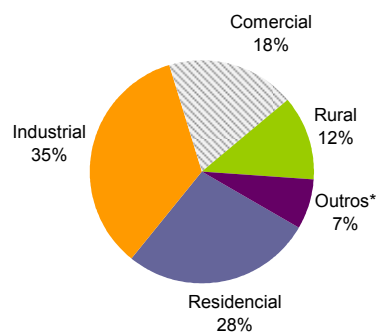
Número de Consumidores

Em 31 de março de 2008, a Celesc totalizava 2.195 mil consumidores, um crescimento de 4,6% em relação ao mesmo período de 2007.

Número de Consumidores (mil)



Distribuição do Consumo por Classe (MWh)- 1T08

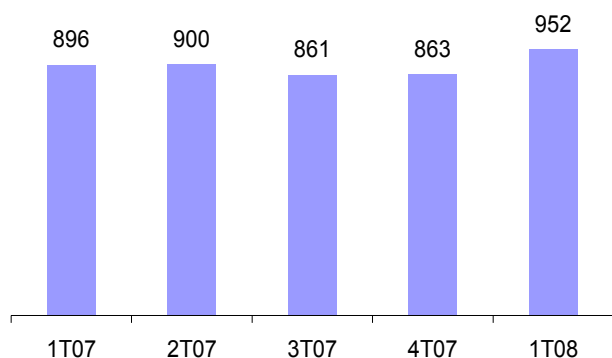


Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

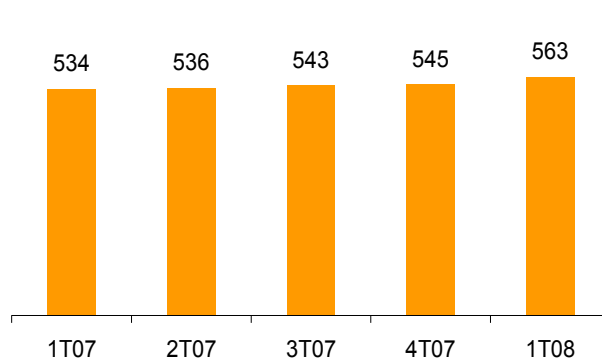
Pessoal/Produtividade

O quadro de pessoal da Celesc totalizava 3.902 funcionários no final de 1º trimestre de 2008, representando pequeno decréscimo em relação ao mesmo período de 2007. A contínua redução no número de funcionários reflete-se positivamente nos índices de produtividade da Celesc; a razão entre volume de energia distribuída e empregados apresentou crescimento de 6,2% e a proporção entre consumidores e empregados também apresentou aumento de 5,4% no primeiro trimestre de 2008, ante igual período de 2007.

MWh/Empregado



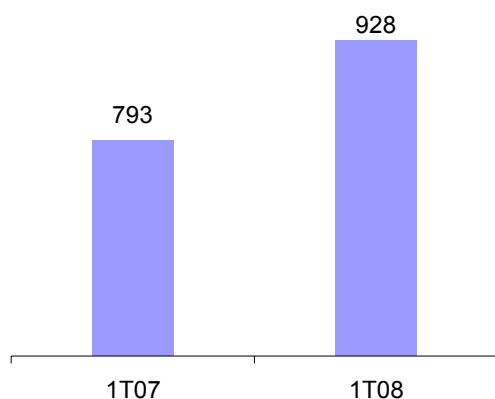
Consumidores/Empregado



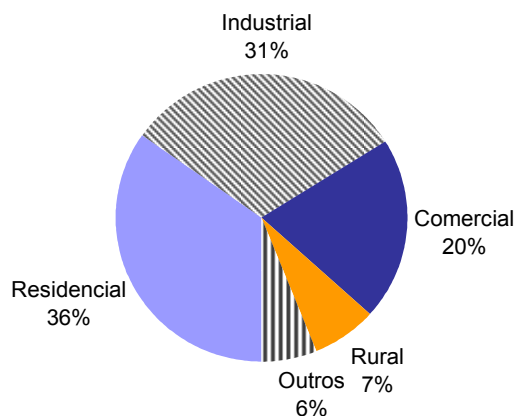
Desempenho Econômico-Financeiro

A receita operacional líquida da Celesc no primeiro trimestre de 2008 atingiu R\$ 928,0 milhões, o que representa um crescimento de 17,1% em relação ao mesmo período de 2007. Dentre os fatores que influenciaram esse desempenho destacam-se o comportamento do mercado consumidor de energia elétrica e o crescimento da receita de fornecimento de gás. Excluindo os efeitos da SCGás, este crescimento seria de 4,8%.

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Composição da Receita Bruta no 1T08 (*)

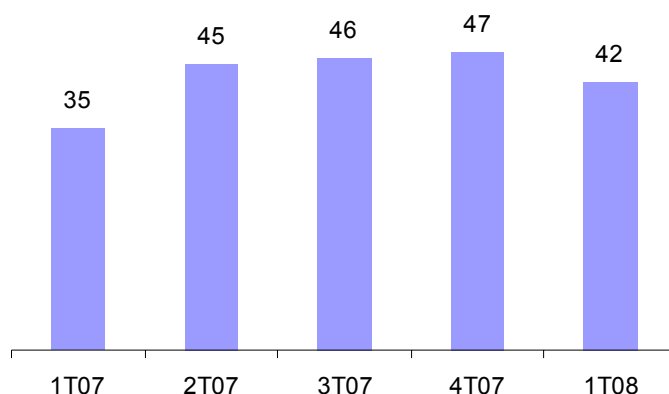


(*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

A composição da receita bruta por classe de consumidores se manteve nos patamares históricos da Companhia. A Celesc tem como característica uma distribuição equitativa entre as suas classes de consumo no que tange a receita, garantindo assim uma maior estabilidade e segurança em épocas de crise.

A receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, atingiu R\$ 42,3 milhões no 1T08, um acréscimo de 21,4% em relação ao mesmo período de 2007.

Receita da TUSD - R\$ milhões



Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 799,2 milhões no 1T08, um crescimento de 15,3% em relação ao valor registrado no mesmo trimestre de 2007. A despesa com energia elétrica comprada para revenda, principal item das despesas operacionais equivalente a 56,0% do total, registrou incremento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2007. Despesas no valor de R\$ 32,0 milhões, referentes a provisões para contingências, mostraram crescimento de 109,3% em relação ao 1T07 principalmente influenciadas pela provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 22,8 milhões.

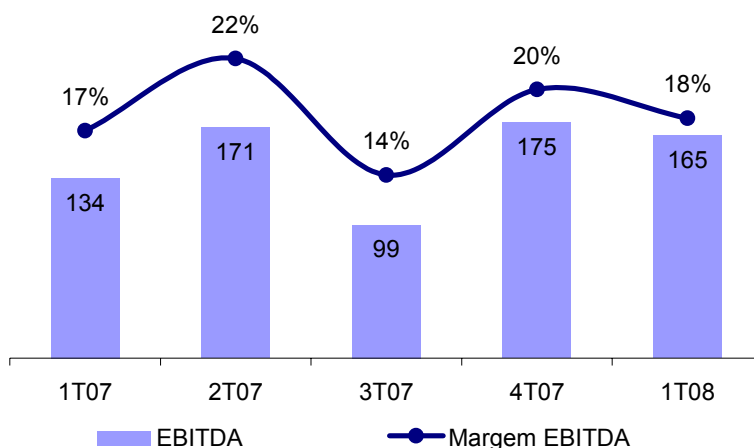
Resultado Operacional (Resultado do Serviço)

Os fatores comentados acima levaram a um crescimento de 29,2% no resultado do serviço, que atingiu R\$ 128,9 milhões ante um resultado de R\$ 99,8 milhões do mesmo período de 2007. Excluindo os efeitos da SCGás, este crescimento seria de 4,6%.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 165,1 milhões no 1T08 ante R\$ 126,2 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA evoluiu 1,9 pontos percentuais entre os períodos comparados, refletindo especialmente a contribuição do resultado da venda de gás (SGGás). Excluindo os efeitos da SCGás, o EBITDA atingiria o valor de R\$134,6 milhões no primeiro trimestre de 2008 decorrente do aumento no resultado dos serviços.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA



Demonstração do Cálculo do EBITDA

R\$ milhões	1T08	1T07	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.391	1.270	9
Deduções	(463)	(478)	(3)
Receita Operacional Líquida	928	793	17
Despesas Operacionais	(799)	(693)	15
Resultado do Serviço	129	100	29
Depreciação	34	25	37
Amortização	2	1	44
EBITDA	165,1	126,2	31

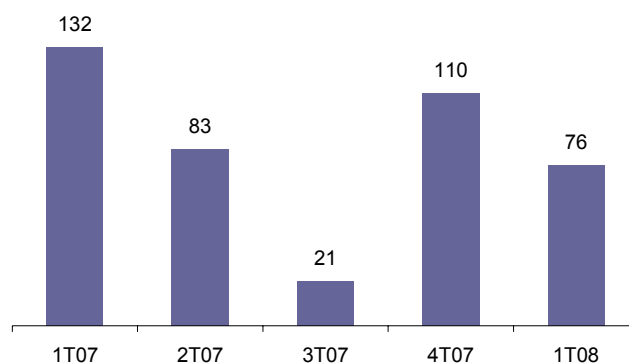
Resultado Financeiro

A Celesc encerrou o 1T08 com um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 605 mil ante a receita financeira líquida de R\$ 8,3 milhões no primeiro trimestre do ano passado. No 1T08, o resultado financeiro excluindo os efeitos da SCGás foi de R\$ 3,9 milhões negativo.

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %
	1T08	1T07	
Receitas Financeiras			
Renda de Aplicações Financeiras	8.951	362	2.373
Juros sobre Contas a Receber do Estado	822	744	10
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	3.457	9.187	(62)
Variações Monetárias	16.256	31.569	(49)
Ganhos com Participações Societárias	1.038	1.444	(28)
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	1.559	2.474	(37)
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	3.935	5.042	(22)
Outras Receitas Financeiras	4.531	4.350	4
	40.549	55.172	(27)
Despesas Financeiras			
Encargos de Dívidas	(16.514)	(11.453)	44
Variações Monetárias sobre Empréstimos	-	(865)	-
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	(118)	(8)	1.375
CPMF	(1.087)	(4.877)	(78)
Variações Monetárias	(15.698)	(23.617)	(34)
Atualização PAES	-	(391)	-
Atualização Monet. Ativo Regulatório	(1.433)	(712)	101
Perda de Equivalência Patrimonial	-	(2.792)	-
Outras Despesas Financeiras	(5.094)	(2.152)	137
	(39.944)	(46.867)	(15)
Resultado Financeiro Líquido	605	8.305	(93)

Lucro Líquido

A Celesc apresentou lucro líquido de R\$ 76,1 milhões no 1T08, uma redução 42,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Para melhor comparação entre os resultados do 1T08 e 1T07, devemos considerar que o lucro líquido do 1T07 foi favorecido pelo resultado não operacional de R\$ 79,5 milhões, resultante do ganho e alienação de bens e direitos referentes à venda de 14,63% da participação da Celesc na Maesa.

Lucro Líquido - R\$ milhões


O lucro por lote de cem ações atingiu R\$ 197,24 no 1T08 ante R\$ 341,77 no 1T07.

Empréstimos e Financiamentos

Ao final do 1T08, a dívida bruta apresentada pela Celesc era de R\$ 159,3 milhões, um aumento de 11,9% em relação ao primeiro trimestre de 2007. Apesar desse crescimento da dívida bruta, a posição financeira da Celesc continuou bastante confortável, com disponibilidades que atingiram R\$ 452,0 milhões no 1T08. A dívida líquida, ao final de março de 2008, era de R\$ 292,7 milhões.

Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Março de 2008

	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	Total Mar/08	Total Mar/07	Var. %
Moeda Nacional						
Eletrobrás	8.304	23.272	-	31.576	35.496	(11)
BNDES	15.487	43.929	-	59.416	27.844	113
CELOS	-	-	-	-	79.042	-
Banco do Brasil	-	67.628	653	68.281	-	-
Total	23.791	134.829	653	159.273	142.382	12
Participação sobre o total	14,9%	84,7%	0,4%	100,0%	-	-
Disponibilidades				452.011	265.080	71
Dívida Líquida				(292.738)	(122.698)	139

a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

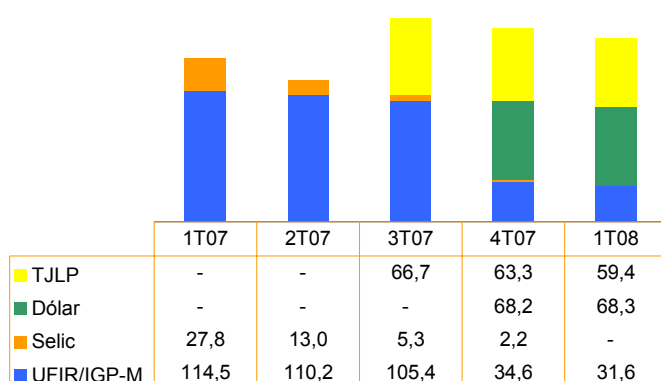
b) BNDES

O empréstimo contratado pela controlada SCGás, com saldo em 31 de março de 2008 no montante de R\$ 59.416 mil destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

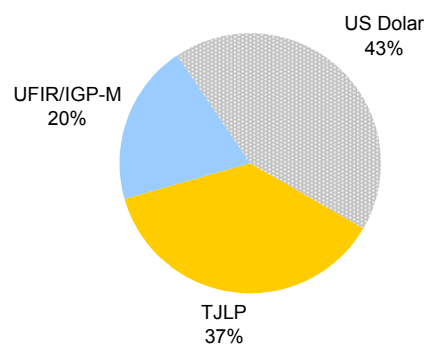
c) Banco do Brasil

Empréstimo contraído para saldar os Contratos Celos nos 09 e 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

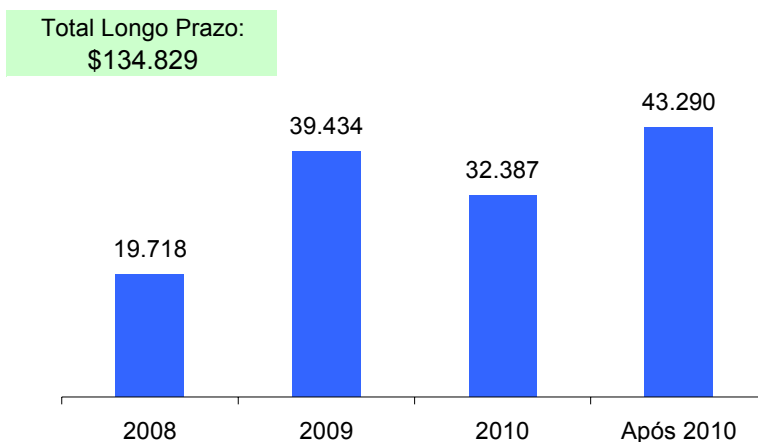
Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador
R\$ milhões



Composição da Dívida (CP+LP) - Mar/2008
por Tipo de Moeda/Indexador



A seguir, está demonstrado no cronograma de vencimento das obrigações de longo prazo:



Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

A Celesc captou R\$ 200 milhões junto ao mercado de capitais em 2007 por meio de uma operação de cessão de recebíveis futuros. A operação, que tem o objetivo de custear parte dos investimentos da Empresa em 2008, caracterizou-se pelo grande interesse dos investidores e foi realizada com a criação de um FIDC da subsidiária Celesc Distribuição S.A..

O FIDC, ou "Fundo de Recebíveis", é uma modalidade de fundo de investimento cujos ativos são compostos de direitos creditórios. A Celesc ofereceu como recebíveis, os direitos creditórios referentes ao consumo futuro de energia elétrica de unidades consumidoras pré-selecionadas, todas com perfil de adimplência.

Os maiores compradores das quotas oferecidas pela Celesc foram investidores institucionais: fundos de investimento adquiriram 179 quotas ou R\$ 179 milhões, entidades de previdência privada R\$ 11 milhões e uma instituição financeira, R\$ 10 milhões. Cada quota foi comercializada a R\$ 1 milhão e a colocação no mercado adotou o sistema de *bookbuilding*, coordenado pelo BB Investimentos em conjunto com o ABC Banking Corporation.

Evento Subseqüente

Em 30 de abril de 2008 foi assinado o Termo de Reconhecimento, Assunção e Parcelamento de Dívida entre a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., Celesc Distribuição S.A., Casan – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, SC Parcerias S.A. e FADESC – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Catarinense, em que a SC Parcerias assume a dívida da Casan com a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A e Celesc Distribuição S.A. no montante de R\$ 143.219 e de R\$ 33.274 respectivamente, conforme a seguir detalhado:

	Celesc Distribuição S.A.	Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
Valor do Débito	33.274	143.219
Nº de Parcelas	6	24
Valor das Parcelas	5.546	5.967
1º Vencimento	30/4/2008	31/10/2008

Investimentos

Os investimentos da Celesc no 1T08 alcançaram R\$ 48,7 milhões, preponderantemente direcionados para o sistema de distribuição. Em março, a Companhia anunciou interesse em desenvolver projetos em parceria na área de geração de energia para os quais projeta investimentos de R\$ 320 milhões entre 2008-2011, com recursos próprios e financiamentos.

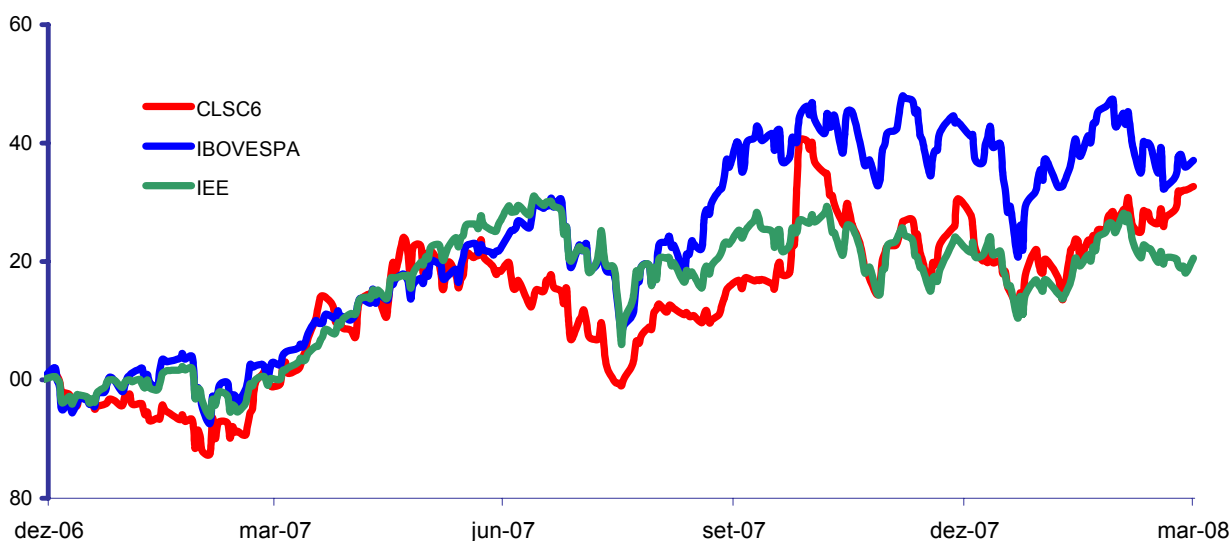
Investimentos Realizados no Período

Em R\$ mil	1º Trimestre		Var. %
	2008	2007	
Geração	1.218	17	7.065
Distribuição	41.893	102.744	(59)
Instalações Gerais	5.596	4.124	36
Total	48.707	106.885	(54)

Mercado de Capitais

O primeiro trimestre de 2008 no mercado de capitais foi marcado pelo retorno da crise imobiliária norte-americana, principalmente no mês de janeiro. Mesmo com esse cenário, as ações preferenciais da Celesc encerraram o ano cotadas a R\$ 43,20, apresentando valorização de 1,6% ante uma queda de 4,6% do Ibovespa e de 2,6% do IEE (Índice de Energia Elétrica).

Ação Preferencial (CLSC6) versus Ibovespa e IEE (Base:100) - Cot. em Reais



Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE		1T07	2T07	3T07	4T07	1T08
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	33,8	38,6	37,5	42,5	43,2
Volume Médio Negociado	Mil ações	188,2	193,9	158,4	147,1	129,2
Volume Médio Negociado	R\$ mil	6.113,7	7.448,4	5.873,0	6.232,1	5.220,8
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	14,1	(2,7)	13,3	1,6
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	12,7	9,7	24,2	27,8
Valor de Mercado	R\$ mm	1.345,6	1.585,4	1.563,3	1.814,5	1.647,7
"	US\$ mm	656,3	843,6	870,8	1.020,3	942,0
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	-	18,7	11,2	5,7	(4,6)
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	22,3	36,0	43,7	33,1
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	26,7	(3,2)	0,6	(2,6)
Índice de Energia Elétrica - Acumulada	%	-	27,0	23,0	23,7	20,2

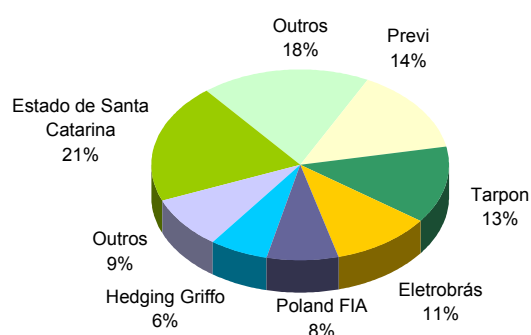
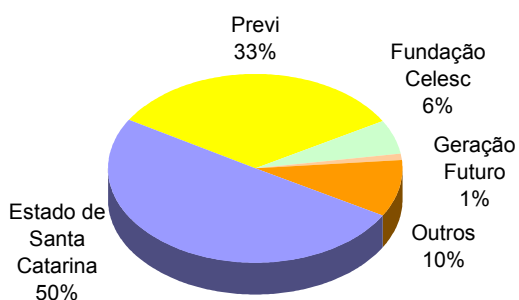
Fonte: Economática

Estrutura Societária em Março de 2008

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado da Celesc, em 31 de março de 2008, é de R\$1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto. O Estado de Santa Catarina é o sócio majoritário, detendo 50,18% das ações ordinárias e 20,20% do total de ações.

Distribuição do Capital Social em Março de 2008

Capital Votante	Capital Total
-----------------	---------------



CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.			
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			
Valores em Milhares de Reais			
ATIVO	31/03/08	31/03/07	Var. %
Ativo Circulante	1.580.493	1.395.338	13
Numerário Disponível	118.098	132.814	(11)
Aplicações no Mercado Aberto	333.913	132.266	152
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.090.112	997.271	9
Títulos a Receber	200.437	143.173	40
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(380.801)	(285.257)	33
Tributos a Compensar	49.292	94.800	(48)
Serviços em Curso	15.620	29.021	(46)
Estoques	17.052	25.412	(33)
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. da Custo -Parc. "A"	42.363	68.887	(39)
Ativos Regulatórios - PIS/COFINS	2.274	4.588	(50)
Ativos Regulatórios - Outros	6.731	14.070	(52)
Outros Créditos	85.402	38.293	123
Realizável a Longo Prazo	854.238	807.243	6
Contas Vinculadas - Aplicações Financeiras	2.577	-	-
Títulos a Receber	209.598	224.582	(7)
FIDC	11.634	-	-
Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	37.700	34.530	9
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	92.487	79.028	17
Ativo Regulatório - PASEP/COFINS	37.668	38.148	(1)
Investimentos Temporários - CASAN	44.783	50.034	(10)
Tributos a Compensar	42.589	33.461	27
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	375.080	347.409	8
Outros Créditos	122	51	139
Ativo Permanente	1.830.692	1.509.616	21
Investimentos	67.304	32.335	108
Imobilizado	1.757.016	1.477.281	19
Diferido	6.372	-	-
TOTAL DO ATIVO	4.265.423	3.712.197	15
PASSIVO	31/03/08	31/03/07	Var. %
Passivo Circulante	1.106.834	1.011.334	9
Fornecedores	363.263	284.811	28
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	13.156	12.262	7
Encargos de Dívidas	653	743	(12)
Empréstimos e Financiamentos	23.791	59.224	(60)
FIDC	41.467	-	-
Taxas Regulamentares	184.697	176.258	5
Entidade de Previdência Privada	41.830	34.382	22
Benefício Pós-Emprego	62.769	62.892	-
Tributos e Contribuições Sociais	121.163	210.662	(42)
Parcelamento de Tributos - PAES	798	3.790	(79)
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	28.984	1.077	2.591
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	67.125	39.232	71
Passivos Regulatórios - Outros	11.197	11.661	(4)
Obrigações Estimadas	70.610	59.698	18
Utilização de Faixas de Domínio	-	27.147	-
Outras Contas a Pagar	75.331	27.495	174
Exigível a Longo Prazo	1.499.083	1.363.058	10
Empréstimos e Financiamentos	134.829	82.415	64
FIDC	155.675	-	-
Entidade Previdência Privada	445.675	429.161	4
Benefício Pós-Emprego	204.961	276.906	(26)
Provisões para Contingências	422.403	402.269	5
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	35.249	50.338	(30)
Parcelamento de Tributos - PAES	16.398	25.888	(37)
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A"	80.838	93.420	(13)
Outras Contas a Pagar	3.055	2.661	15
Resultado de Exercícios Futuros	130.065	-	-
Patrimônio Líquido	1.529.441	1.337.805	14
Capital Social	1.017.700	696.200	46
Reservas de Lucro	435.663	509.780	(15)
Lucros Acumulados	76.078	131.825	(42)
PASSIVO TOTAL	4.265.423	3.712.197	15

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO			
Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %
	1T08	1T07	
Receita Operacional Bruta			
Fornecimento de Energia Elétrica	1.193.744	1.204.698	(1)
Fornecimento de Gás	119.649	-	-
Suprimento de Energia Elétrica	7.816	4.427	77
Disponibilização do Sistema de Transmissão	42.270	34.813	21
Arrendamento e Aluguéis	7.672	7.170	7
Renda da Prestação de Serviços	2.418	3.762	(36)
Energia Elétrica de Curto Prazo	13.022	2.291	468
Ajuste Financeiro IRT 2005	424	11.179	(96)
Outras Receitas	3.875	2.054	89
	1.390.890	1.270.394	9
Deduções da Receita Operacional			
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(261.018)	(249.810)	4
ISS	(30)	(35)	(14)
Reserva Global de Reversão - RGR	(5.237)	(5.559)	(6)
Cofins	(109.929)	(97.273)	13
Pis	(24.033)	(21.520)	12
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(36.780)	(32.380)	14
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(17.685)	(62.660)	(72)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.064)	(4.399)	(8)
Eficiência Energética - PEE	(4.064)	(3.990)	2
	(462.840)	(477.626)	(3)
Receita Operacional Líquida	928.050	792.768	17
Despesas Operacionais			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(441.353)	(403.064)	9
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	(5.895)	(5.806)	2
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(66.200)	(57.211)	16
Gás Natural Combustível	(47.290)	-	-
Transporte de Gás	(14.544)	-	-
Pessoal e Administradores	(89.235)	(77.646)	15
Material	(11.185)	(9.986)	12
Serviço de Terceiros	(51.341)	(46.373)	11
Depreciação	(34.372)	(25.163)	37
Amortização	(1.891)	(1.314)	44
Provisão	(32.024)	(15.304)	109
Reversão da Provisão	8.734	7.842	11
Recuperação de Despesas	6.978	7.032	(1)
Utilização de Faixas de Domínio	(647)	(36.197)	(98)
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA	(5.316)	(10.110)	(47)
Outras Despesas	(13.600)	(19.701)	(31)
	(799.181)	(693.001)	15
Resultado do Serviço	128.869	99.767	29
Resultado Financeiro Líquido	605	8.305	(93)
Resultado Operacional	129.474	108.072	20
Resultado não Operacional			
Receita não Operacional	2.468	86.165	(97)
Despesa não Operacional	(180)	(299)	(40)
Resultado não Operacional	2.288	85.866	(97)
Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social	131.762	193.938	(32)
Imposto de Renda	(23.001)	(49.092)	(53)
Contribuição Social	(8.596)	(18.092)	(52)
Imposto de Renda Diferido	(3.160)	3.729	-
Contribuição Social Diferida	(1.559)	1.342	(216)
Lucro antes das Participações	95.446	131.825	(28)
Participação Minoritária	(19.368)	-	-
Lucro Líquido do Período	76.078	131.825	(42)
Lucro por Lote de 100 Ações - R\$	197,24	341,77	(42)

CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil	1T08	1T07
Lucro do Período	76.078	131.825
Participação de Minoritários	9.084	-
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e Amortização	36.263	26.477
Custo das Baixas do Ativo Permanente	18.331	6.246
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.350	8.674
Equivalência Patrimonial	(1.038)	2.792
Contingências Fiscais no Longo Prazo	331	(10.864)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.370	5.793
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	4.996	(1.211)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	6.714	861
	173.479	170.593
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(47.842)	(27.754)
Títulos a Receber	(774)	(8.885)
Tributos a Compensar	(10.266)	(31.215)
Serviços em Curso	(1.002)	(2.253)
Estoques	1.003	(108)
Ativos Regulatórios	(6.057)	33.082
Investimentos	-	46.487
Dividendos	(1.792)	-
Depósitos Judiciais	1.268	(119)
Outras Contas a Receber	(17.198)	10.802
	(82.660)	20.037
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores	38.112	(15.192)
Taxas Regulamentares	8.299	8.035
Entidade de Previdência Privada	(4.295)	(4.112)
Benefício Pós-Emprego	(18.024)	(18.466)
Tributos e Contribuições Sociais e PAES	(8.008)	81.494
Passivo Regulatório Parcela A - CVA	(11.168)	3.346
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	(7.185)	(5.233)
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	-	27.147
Resultado de Exercícios Futuros	-	(6.386)
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(52.152)	1
Outras	(1.637)	(10.301)
	(56.058)	60.333
Aplicações no Realizável a Longo Prazo		
Aplicações Financeiras	18	-
	18	-
Total das Atividades Operacionais	34.779	250.963
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(64.382)	(106.885)
Diferido	(374)	-
Obrigações Especiais	4.062	1.532
Total das Atividades de Investimento	(60.694)	(105.353)
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(8.937)	(17.607)
FIDC	(10.279)	-
Repasse de Convênios	4.500	7.624
Total das Atividades de Financiamento	(14.716)	(9.983)
Total dos Efeitos de Caixa	(40.631)	135.627
Saldo Inicial	492.642	129.453
Saldo Final	452.011	265.080
Variação no Caixa	(40.631)	135.627